

A regulação do setor de saúde suplementar é um dos principais assuntos debatidos em nossos estudos, análises e, de forma geral, em todos os nossos canais de comunicação. Acreditamos que, assim como acontece em qualquer setor, no Brasil ou no mundo, a regulação pode ser tanto indutora de políticas bem estruturadas e comportamentos virtuosos, quanto é capaz de estrangular uma atividade econômica.

Um exemplo claro de como a regulação pode ajudar o setor a se desenvolver é a Resolução Normativa (RN) 443 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que determina padrões mínimos de gestão corporativa e controle interno para as Operadoras de Planos de Saúde (OPS) com o objetivo de garantir sua solvência e, conseqüentemente, a capacidade de honrar compromissos com os beneficiários.

A questão da regulação como motor de políticas capazes de aprimorar a saúde suplementar no País é, justamente, o campo de expertise de Marília Raulino, vencedora do [VIII Prêmio IESS de Produção Científica em Saúde Suplementar](#), na categoria economia, com o estudo "[A regulação como propulsora de práticas de controle interno na saúde suplementar](#)".

Confira, abaixo, a entrevista que realizamos com a pesquisadora sobre o Prêmio IESS, sua carreira e a importância de ter uma regulação bem estruturada. Se quiser conhecer mais trabalhos da pesquisadora, ela também tem escrito para o nosso blog esporadicamente, tratando de temas como "[Governança corporativa e a assimetria informacional na saúde suplementar](#)" e "[Controle interno e sustentabilidade na saúde suplementar](#)".

E continue acompanhando nosso blog para saber o que vencer o Prêmio IESS significou para cada um dos laureados de 2018.

Blog do IESS - Como você ficou sabendo do Prêmio IESS?

Marília Raulino - O IESS sempre foi um dos portais que eu consulto para ficar em dia com indicadores e novidades do setor de saúde suplementar, além de ler as análises sobre esses fatos. Então, fiquei sabendo do Prêmio IESS pelo próprio site.

Blog - O que te levou a se inscrever no Prêmio IESS?

Marília - Primeiro, o know-how do IESS. O IESS tem um histórico de fomentar pesquisas acadêmicas e o respaldo por já estar (à época) no 8º Prêmio. Além disso, vi que as pesquisas premiadas nos anos anteriores eram todas de ótima qualidade e os avaliadores extremamente conceituados e credenciados.

É uma iniciativa muito bem organizada.

Blog - E o que mudou após vencer o Prêmio?

Marília - A partir do momento que soube da notícia, já pude sentir o reconhecimento na minha instituição, a Universidade Federal da Paraíba (UFP). O resultado também foi divulgado pelo IESS e pela UFP aqui, regionalmente, e isso trouxe um reconhecimento. É algo importante para os pesquisadores interessados no setor.

Também recebi contatos de OPS interessadas nos resultados e participei de alguns eventos para divulgar a pesquisa em outros centros acadêmicos, dando palestras. Então, tive retornos positivos e ainda espero colher mais frutos.

Até por isso, eu sempre faço questão de apresentar o Prêmio IESS como um reconhecimento ao trabalho da pesquisa científica, especialmente para os pesquisadores que estão ingressando nesse mercado.

Blog - Falando do seu trabalho, você estudou como a regulação poderia incentivar mecanismos de controles internos nas OPS. O que pode nos dizer sobre o assunto?

Marília - De fato, essas estruturas ainda são frágeis e embrionárias, mas um dos resultados mais relevantes do meu trabalho foi detectar que essas práticas precisariam de uma regulação própria e não apenas um incentivo mencionado dentro de outro tema.

Blog - E isso foi algo que a ANS fez pouco depois de você apresentar o seu trabalho e ganhar o Prêmio.

Marília - Exatamente. A RN443 foi publicada no início deste ano e eu pude ajudar no período de consulta pública a partir dos meus estudos e, de fato, há sugestões contempladas na norma.

Agora, acho que o IESS premiar um trabalho com esse foco antes de a ANS emitir uma regulação sobre o assunto demonstra a credibilidade do IESS e a capacidade do Instituto detectar assuntos que precisam ser analisados e debatidos para o aprimoramento do setor.

Blog - E você está continuando a pesquisa que lhe rendeu o Prêmio IESS?

Marília - Sim, estou ampliando a pesquisa e pretendo torná-la o tema do meu trabalho de doutorado. Além disso, estou trabalhando com algumas empresas para desenvolver mecanismos de controle interno para as Operadoras, mas isso ainda não posso revelar.

Blog - E sobre a nova pesquisa, qual sua pretensão?

Marília - Ah, ainda está muito no começo, mas com certeza vou submetê-la ao Prêmio IESS quando estiver pronta!

O IX Prêmio IESS tem inscrições abertas até 13 de setembro. A mais importante premiação de trabalhos de pós-graduação com foco em saúde suplementar irá conceder R\$ 45 mil em prêmios aos melhores estudos de três categorias: Economia; Direito; e Promoção da Saúde, Qualidade de Vida e Gestão em Saúde. São R\$ 10 mil a cada um dos primeiros colocados e R\$ 5 mil para os segundos.

[Não perca tempo!](#) Veja o regulamento e inscreva-se agora.

Fonte: IESS, em 16.08.2019